

# RELATÓRIO REGIONAL ITAQUERA



2025

**RICARDO NUNES**

Prefeito de São Paulo

**ELIANA GOMES**

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

**CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO**

Secretária Adjunta

**RONALDO FERNANDES**

Chefe Gabinete

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**MARCELO PANICO**

Presidente

**SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES**

Vice-presidente

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

**Conselheiros Titulares**

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

**Conselheiro Suplentes**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares**

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares:**

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da  
Graça

**Conselheiros Suplentes:**

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social -  
Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E

Monitoramento Profissional Do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL -  
SMADS**

**Conselheiros Titulares**

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

**Conselheiros Suplentes**

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

**Conselheiro Titular**

FABIO HENRIQUE SALLES

**Conselheiro Suplente**

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

**Conselheiro Titular**

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

**Conselheiro Suplente**

TAÍZE GROTO DE OLIVEIRA

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM**

**Conselheiro Titular**

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

**Conselheiro Suplente**

RUTH ALVES DE SOUZA

**SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

**Conselheiro Titular**

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

**Conselheiro Suplente**

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC**

**Conselheiro Titular**

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

**Conselheiro Suplente**

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

**COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL**

**Membros do Conselho Diretor**

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

**Conselheiro(a)s titulares do Poder Público**

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –**

**CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP**

**Conselheiros Titulares**

JOSÉ FRANÇA PEREIRA  
SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

**Conselheiros(as) Suplentes**

KAREN SALES CORREA STEIN  
RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social – FEBAS**

**Conselheira Titular**

ROSE FERREIRA COSTA

**Comitê Pop Rua**

**Conselheira Titular**

HARI KRAEMER ESQUILLARO

**Conselheira Suplente**

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA**

**Conselheiro Titular**

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

**Conselheiro Suplente**

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR**

**MACRORREGIÃO**

**Centro – Sé e Mooca**

MAURO PEREIRA DA SILVA

**Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros**

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

**Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente**

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista,**

**Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

**Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana**

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M’Boi Mirim,  
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila Guilherme**

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/ Brasilândia,  
Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

**EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP**

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

**COMISSÃO REGIONAL DE ITAQUERA**

**Gestão - Titular**

JANE SANTOS DA CRUZ

**Suplente**

CAMILA DA SILVA MONTEL

**Trabalhadores(as) – Titular**

CAMILA DA SILVA MONTEL

FORTUNATO ROBERTO MONTEIRO LOPES GUIMARÃES JÚNIOR

ANTÔNIO CABRAL DA SILVA

**Suplente**

CRISTIANE CHAVES DA SILVA PIMENTA

JOSILENE MARIA DOS SANTOS SILVA TEIXEIRA

ALINE DE PAULA SANTANA TAKAMOTO

**Entidades/ Organizações – Titular**

IVIANE SERRANO SANCHEZ - INSTITUTO EM DEFESA DA CIDADANIA 3º  
MILÊNIO

ELDO PAIXÃO FILHO - ASSOCIAÇÃO PADRE MOREIRA - SONHAR E  
ACONTECER

SIDNEI DAVID DOS SANTOS - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE COMUNITÁRIA  
AURORA

**Suplente**

CINTIA DE JESUS ALMEIDA - INSTITUTO PILAR  
IHAN OLIVEIRA MORAIS

MARIA JOSÉ COUTINHO DE SOUSA - INSTITUTO NOVA UNIÃO DA ARTE

**Usuários(as) – Titular**

MARIA APARECIDA AGUIAR DE ALMEIDA

STEFANY DOS SANTOS SOUSA

**Suplente**

MARGARETE CAMPOS SIQUEIRA

**ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS**

**Gestora**

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

**Coordenação Técnica**

MARLY PULLINI

**Coordenação Metodológica**

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

**Assessoria Técnica**

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

**Supervisora Regional**

ISABEL CRISTINA BUENO DA SILVA

**Equipe de Campo**

AGNALDO TROIANO

ALEXANDRE DAGUANO

CAROLINA GROBA

CÁSSIA GORETTI  
CLAUDIA DEFENDI  
EDMISIA AMARAL  
FABÍOLA DA SILVA  
FLÁVIO ANDRADE  
HÉRICA PHELIPPE  
ILDA FIORE  
INMACULADA COSTA  
IVANILZA FONSECA  
LILIANA MANTONI  
MARIA EDUARDA RAMOS  
STEPHANY MARINS  
SYLVIA SANTANDER  
TALITA APARECIDA DE OLIVEIRA

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS.....	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE ITAQUERA .....	16
2.1 Participação e Abrangência .....	16
2.2 Programação.....	16
2.3 PLENÁRIA INICIAL.....	17
2.3.1 Composição da mesa de abertura:.....	17
2.3.2 Apresentação Cultural.....	18
2.3.3 Composição da mesa de trabalhos: .....	19
2.3.4 Regimento Interno .....	19
2.3.5 Palestra .....	28
2.3.6 Diagnóstico Socioassistencial .....	30
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO .....	31
3.1 Escalômetro.....	31
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal e federal .....	32
4. PLENÁRIA FINAL .....	42
4.1 Composição da mesa de trabalhos:.....	42
4.2 Escalômetro apresentado pelos Grupos de Eixos Temáticos .....	42
4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária.....	50
4.4 Moções .....	57
4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social	57
4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaquera - 2025.....	60

## **APRESENTAÇÃO**

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferentes segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

**TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.**

### **EIXOS TEMÁTICOS:**

**EIXO 1** - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**EIXO 2** - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**EIXO 3** - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

**EIXO 4** - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

**EIXO 5** – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## 1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade, os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CREDENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

**EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

**EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

**EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de**

**Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).**

**EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.**

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional de **Itaquera**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **18** colaboradores

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

**Momento 1** – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

**Momento 2** – Contextualização do Eixo Temático a partir do vídeo produzido pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=mN0\\_vmWT-0k&t=19s](https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s)

Vídeo Eixo – 3 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc\\_QQvRM&t=32s](https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s)

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BK0tuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

**Momento 3** – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

## **EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

### **Subgrupo 1**

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

### **Subgrupo 2**

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

### **Subgrupos 3**

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

### **Subgrupo 4**

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

## **EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

### **Subgrupo 1**

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

### **Subgrupo 2**

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

**Subgrupo 3**

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

**Subgrupo 4**

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadoras/es hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

**EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)****Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

**Subgrupo 2**

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

**Subgrupo 3**

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

**Subgrupo 4**

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

## **EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

### **Subgrupo 1**

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

### **Subgrupo 2**

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

### **Subgrupo 3**

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

### **Subgrupo 4**

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

## **EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.**

### **Subgrupo 1**

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

### **Subgrupo 2**

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

### Subgrupo 3

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

### Subgrupo 4

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal podem ser instituídos para garantir recursos do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

**Momento 4** – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado à plenária final.

## 2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE ITAQUERA

### 2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional de Itaquera aconteceu no dia 17 de julho de 2025, no Circo Social Dom Bosco - Rua do Contorno, s/n – Cidade Antônio Estevão de Carvalho e conforme demonstra quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
350	358	282

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
2	256	2	22	0	282

### 2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

08h00	Recepção
09h55	Abertura Oficial
09h58	Boas vindas realizada pelo Padre Rosalvino
10h00	Apresentação Cultural
10h10	Mesa de Abertura

10h17	Hino Nacional
10h40	Palestra
11h18	Apresentação do Vídeo institucional com o Diagnóstico do Território
11h38	Pausa nos trabalhos da mesa para a fala de Dona Izaldina, 80 anos, que faz parte do Fórum da Criança e do Adolescente de Itaquera.
11h44	Leitura e aprovação do Regimento Interno
12h25	Orientações para os trabalhos em grupos por Eixos Temáticos
12h45	Intervalo para almoço
14h00	Trabalho em grupos por Eixos Temáticos
17h15	Plenária Final
17h35	Leitura e aclamação das Moções
19h00	Eleição dos delegados(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social
19h40	Encerramento

## 2.3 PLENÁRIA INICIAL

### 2.3.1 Composição da mesa de abertura:

Pe. Aramis Francisco Biaggi – Presidente do Circo Social Dom Bosco

Maria Cilene Torres – Supervisora SAS/ Itaquera

Francisco Mesquita – Chefe de Gabinete/ Itaquera

Antônio C. da Silva – Gerente do Centro de Criança e Adolescente de Vila Pedreira / Representante do Trabalhador e da Comissão Regional de Itaquera

Steffany dos S. Sousa – Representante usuários / usuária do Centro de Juventude Tia Lena

Sylmara A. V. Ramires – Vice-Presidente COMAS

Aline Z. Amador – Coordenadora CRAS Cidade Líder / Representante Rede Intersetorial de Itaquera

Diogenes S. Martins – Representante do Fórum da Pessoa Idosa e Presidente do Conselho da Pessoa Idosa

Lenice de P. Martins – Gerente do Serviço SPCAVV

Rosalvino M. Vinayo – Presidente da Obra Social Dom Bosco

Todos os participantes realizaram suas apresentações iniciais, dando boas-vindas e manifestando entusiasmo com os trabalhos da conferência.

O representante dos trabalhadores, Sr. Antônio da Silva, destacou a necessidade de avanços no atendimento às reivindicações da categoria, com

ênfase na pauta do dissídio coletivo, ainda não integralmente atendida. Relatou, ainda, episódios recorrentes de assédio moral no ambiente de trabalho, pontuando a urgência de medidas institucionais para sua prevenção. Ressaltou a importância de sensibilizar o Poder Legislativo quanto à valorização dos trabalhadores do SUAS, com vistas à melhoria das condições de trabalho, de atendimento à população e da remuneração dos profissionais. Enfatizou, também, a relevância da construção participativa do Plano Decenal de Assistência Social, com foco na expansão da rede socioassistencial e na destinação de um orçamento compatível com as demandas da população em situação de vulnerabilidade. Por fim, reforçou que o êxito da conferência está condicionado ao engajamento coletivo de todos os presentes, e não apenas da comissão organizadora.

A Sra. Sylmara Ramires, vice-presidente do Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS/SP), afirmou que a efetivação dos direitos socioassistenciais constitui eixo central da política pública de assistência social. Destacou que é imprescindível o comprometimento das esferas municipal, estadual e federal na consolidação dessa política, que historicamente atua como suporte às demais políticas públicas e como promotora da cidadania. Manifestou preocupação com os atuais processos de desmonte e desvalorização da política de assistência social, alertando para a necessidade de fortalecer sua função estratégica na proteção social. Nessa perspectiva, reforçou que os grupos de trabalho organizados por eixos temáticos representam o espaço mais estratégico da conferência, sendo fundamental que os(as) conferencistas adotem uma postura crítica e propositiva. Finalizou destacando o protagonismo dos participantes na formulação de diretrizes e propostas que assegurem a justiça social no âmbito do SUAS.

### 2.3.2 Apresentação Cultural

A apresentação cultural foi realizada por um grupo de mulheres idosas do Núcleo de Convivência da Pessoa Idosa – NCI – “Colo de Vó”, sob a coordenação de Flávia Faustino. O grupo apresentou a performance de dança e canto intitulada *“Alegria não tem idade”*. As integrantes fazem parte do Instituto Nova União da Arte.



### 2.3.3 Composição da mesa de trabalhos:

Sylmara A. V. Ramires - Vice-Presidente do COMAS;

Vanessa Silva - Representante do poder público;

Vivian S. Sanches – representante da sociedade civil, SPVV Luz do Milênio.

### 2.3.4 Regimento Interno

A mediadora *Vanessa Silva* realizou a leitura do RI, e a votação das alterações foi feita por “contraste”.

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	CAPÍTULO I - Da Organização Art.8º.	CAPÍTULO I - Da Organização  Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaquera, o credenciamento será presencial, até as 10:00hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (62 por grupo).
02	CAPÍTULO II Da Programação Art. 9º.	CAPÍTULO II - Da Programação Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

		<p>8h00 - Recepção;  8h00 às 12h10 Credenciamento;  09h53 - Apresentação Cultural;  10h00 - Hino Nacional;  10h05 - Mesa de Abertura (Solenidades); 10h40 - Mesa de trabalho;  10h50 - Palestra: Deise Fernandes Correia do Nascimento, Assistente Social - Doutora e Mestre em Educação e Saúde na Infância e adolescência Unifesp - Coordenadora do Coletivo Círculo de Cultura, Coordenadora do Curso de Serviço Social da UniFECAP e Militante do Movimento de Mulheres Olga Benário;  11h17 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial – vídeo;  11h45 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;  12h15 - Trabalho em grupos;  12h30 - Intervalo para almoço;  13h45 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos;  15h30 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 16h00 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;  17h00 - Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;  18h00 - Encerramento.</p>
<b>03</b>	<p>CAPÍTULO VI – DOS/AS DELEGADOS/AS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Art. 16º (Critérios de Escolha de Delegados/as):  § 2º. II</li> </ul>	<p>CAPÍTULO VI – DOS/AS DELEGADOS/AS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Art. 16º (Critérios de Escolha de Delegados/as):  § 2º.  II - Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, 1/5 para cada segmento, OSC, usuário, trabalhador estatal, trabalhador não estatal e gestão, as vagas remanescentes poderão ser remanejadas respeitando a prioridade deste artigo;</li> </ul>
<b>04</b>	<p>CAPÍTULO VI – DOS/AS DELEGADOS/AS VI</p>	<p>CAPÍTULO VI – DOS/AS DELEGADOS/AS</p>

		VI - Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária que serão eleitos.
--	--	--

## REGIMENTO INTERNO

### CAPÍTULO I Da Organização

**Art. 1º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaquera é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaquera terá caráter Deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

**Art. 3º.** A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

**Art. 4º.** A Conferência Regional de Assistência Social de Itaquera será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

**Art. 5º.** A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de Itaquera será composta por:

- Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- Um representante da SAS;
- Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

**§ 1º.** A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional. **§ 2º.** Cabe ao Coordenador:

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária; III - Conduzir os trabalhos do dia;

**§ 3º.** Cabe ao mediador:

I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno; II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

**§ 4º.** A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

**Art. 6º.** A Comissão Organizadora Regional de Itaquera, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

**Parágrafo Único.** A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

**Art. 7º.** Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaquera:

- Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- Representantes de gestão do Poder Público;
- Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias; VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

**§ 1º.** Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaquera deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

**§ 2º.** A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação on-line, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

**Art.8º.** Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaquera, o credenciamento será presencial, até as 10:00hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (62 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

## **CAPÍTULO II**

### **Da Programação**

**Art. 9º.** A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 - Recepção;

8h00 às 12h10 Credenciamento;

09h53 - Apresentação Cultural;

10h00 - Hino Nacional;

10h05 - Mesa de Abertura (Solenidades);

10h40 - Mesa de trabalho;

10h50 - Palestra: **Deise Fernandes Correia do Nascimento**, Assistente Social - Doutora e Mestre em Educação e Saúde na Infância e adolescência Unifesp -Coordenadora do Coletivo Círculo de Cultura, Coordenadora do Curso de Serviço Social da UniFECAF e Militante do Movimento de Mulheres Olga Benário;

11h17 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial – vídeo;

11h45 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

12h15 - Trabalho em grupos;

12h30 - Intervalo para almoço;

13h45 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos;

15h30 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

16h00 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;

17h00 - Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h00 - Encerramento.

### **CAPÍTULO III**

#### **Da Temática**

**Art. 10.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaquera terá como tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

**§ 1º.** Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

### **CAPÍTULO IV**

#### **Da Plenária Final**

**Art. 13.** As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

**§1º.** As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

**§ 2º.** Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

**Art. 14.** No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

**Art. 15.** O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

**Parágrafo Único.** Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão

apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

## **CAPÍTULO V**

### **DOS/AS DELEGADOS/AS**

**Art.16.** Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º.** Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de

São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

**§ 2º.** Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

- . Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;
- . Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a

eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

- II. - Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, 1/5 para cada segmento, OSC, usuário, trabalhador estatal, trabalhador não estatal e gestão, as vagas remanescentes poderão ser remanejadas respeitando a prioridade deste artigo;
- II. - Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;
- II. - A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

**Parágrafo único** – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os

delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

- V. - Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;
- V. - Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária que serão eleitos.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaquera para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII - A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão

Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**Art.17.** Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaquera em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional ad referendum da Plenária.

São Paulo, 17 de julho de 2025.

Aprovada pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaquera.

### 2.3.5 Palestra



A palestra foi proferida por Deise Fernandes Correia do Nascimento é assistente social - doutora e mestra em Educação e Saúde na Infância e Adolescência pela Unifesp, atua como coordenadora do Coletivo Círculo de Cultura, coordenadora do Curso de Serviço Social da UniFECAF e Militante do Movimento de Mulheres Olga Benário.

A palestrante iniciou sua exposição abordando o período da ditadura no Brasil, quando não era permitido realizar encontros coletivos como este. Destacou que apenas em um regime democrático é possível garantir a abertura de espaços para a deliberação sobre políticas públicas. Por isso, estar presente na conferência hoje é um direito, não um favor — assim como participar dos fóruns em São Paulo. A conferência é um espaço destinado a conferir e validar as propostas deliberadas.

Intercalou na sua exposição os últimos atos de protesto que ocorreram em São Paulo, assim como apontou outros que ocorrerão em breve em prol do SUAS. Atos que expõem as condições escassas em que são executados os serviços socioassistenciais. COMAS solicitou para a Prefeitura de São Paulo, R\$ 4 bilhões para o exercício de 2025 e foi liberado apenas R\$ 3 bilhões. Não tem havido investimento municipal nos serviços. No Serviço de Acolhimento para Criança e Adolescente - SAICA, o valor disponibilizado por dia/pessoa é de R\$13,27; no serviço de idoso o valor é de R\$2,47/dia/pessoa, etc. No SAICA não

tem sido possível garantir todas as refeições, nem garantir as roupas para as crianças e adolescentes. A mídia, no entanto, não mostra essas evidências, nem as novelas mostram a realidade do povo. E todas essas condições afetam o usuário e o trabalhador, o que resulta na negligência da saúde física e mental. Por isso, estar aqui é muito significativo, pois é o momento para pensarmos sobre tudo isso.

Após essa introdução, a palestrante fez uma abordagem sobre as questões em cada eixo, comparando com as necessidades de verba e as demandas dos usuários no território.

No Eixo 1, que trata da “Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades”, temos que em Itaquera a Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e o Centro para Crianças e Adolescentes - CCA, não são abertas vagas há mais de 10 anos.

Quanto às abordagens dos Eixos 2 e 3 – “Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional; e Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social”, respectivamente, é importante considerar que não tem havido implementação de planos de carreira para os trabalhadores, nem concurso público. No CRAS estão disponíveis 1 ou 2 profissionais. Existem algumas OSCs que os funcionários não têm o que comer. Os usuários não conseguem usar o CADÚNICO, e isso não é um problema de SAS, nem do usuário, é uma forma de sucatear, afirmou a palestrante. E, por outro lado, ocorre que na cidade de SP, os gestores de serviços não podem falar da precarização porque são perseguidos.

Na abordagem do Eixo 4 - Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social - a palestrante pediu para as famílias presentes que levantassem as mãos, com o propósito de identificar quantas estavam participando da conferência. Apenas 7 famílias levantaram as mãos. Avaliou que é muito pouco, e os funcionários não têm tempo de se mobilizar. Chama a atenção de todos para que se atentem a tudo isso que está ocorrendo, pois é parte de um desmonte.

Ao tratar do Eixo 5 - Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS - incentivou a saída de delegados de Itaquera. São vozes que precisam chegar em Brasília. Uma questão importante a ser colocada,

é a tomada de conhecimento sobre os valores destinados para cada território. Saber o orçamento público da cidade e do território de Itaquera, uma vez que o território conta com quase 550 mil habitantes. Sem dinheiro não se faz nada, é preciso prever as necessidades do território. Saber para onde foi destinado R\$ 1 bilhão do pedido feito pelo COMAS.

Chamou a atenção para um ponto fundamental da conferência, que esta não é um espaço para votar, 'ninguém é marionete'. Encerrou a palestra com as seguintes palavras: “Estamos aqui para denunciar retrocessos e defender propostas concretas. Cada participante é protagonista na reconstrução do SUAS”. E, se dispôs a construir junto com os organizadores e delegados a saída dos delegados para as instâncias municipal, estadual e federal da conferência.

#### 2.3.6 Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

### 3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

<b>Eixo 1</b>	<b>Eixo 2</b>	<b>Eixo 3</b>	<b>Eixo 4</b>	<b>Eixo 5</b>
45	47	44	31	45

#### 3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação consta no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

### 3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal e federal

As propostas elencadas foram levadas à plenária final para serem deliberadas. A votação das propostas nos grupos dos Eixos 1 e 3 pelos participantes foi por consenso.

<b>EIXO 1 UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES</b>					
Mediador: Cássia Goreti					
Relator: Maria Eduarda Ramos					
Nome do(a) representante do grupo: Ana Paula Silva Rosa e Camila Caldas de Freitas					
Nº de participantes do grupo: 45					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Promover oficinas culturais de caráter socioeducativo aos usuários, para fortalecer a inclusão e o conhecimento como forma de combate ao preconceito e fortalecimento de identidade.	Consenso			
2	Realizar mapeamento para ampliar o conhecimento e identificar possíveis famílias de origem indígenas, quilombolas e imigrantes na região de Itaquera, para garantir o acesso aos serviços socioassistenciais.	Consenso			
3	Criar serviços itinerantes, SASF móvel, visando a garantia e acesso às ações socioassistenciais para pessoas em situações de vulnerabilidade social e econômica em áreas de difícil acesso e com atenção especial às pessoas com dificuldade de mobilidade, como indígenas, idosos, PCDs, entre outros.	Consenso			
4	Estruturar mecanismos permanentes de articulação entre as políticas de saúde, assistência social, habitação, educação e justiça, com foco na atenção integral às famílias e indivíduos.	Consenso			

<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Articular a Rede Socioassistencial com integração dos serviços nos territórios, a SAS, CRAS e CREAS e ampliar o diálogo com as demais secretarias, de forma territorial e intersetorial com as diversas políticas públicas.	Consenso			
2.	Implantar as solicitações dos CEDESP conforme ofício protocolado em 16/01/2025 em SMADS, o qual trata sobre ampliação, possibilidades e flexibilização em diferentes aspectos.	Consenso			
3.	Garantir que o município realize acompanhamentos para jovens egressos de SAICA, priorizando acesso aos serviços socioassistenciais, como oportunidade de moradia, formação profissional, apoio psicológico e inclusão no mercado de trabalho.	Consenso			
4.	Ampliar o número de Centros de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI) no município.	Consenso			
5.	Realizar formação continuada dos trabalhadores da rede socioassistencial de forma contextualizada, considerando a especificidade da população atendida, promovendo a integralidade e o respeito à diversidade.	Consenso			
<b>Nº</b>	<b>Proposta Estadual</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Realizar diagnóstico permanente e público das demandas do SUAS, por meio da Vigilância Socioassistencial, para identificação das desproteções sociais no âmbito do Estado.	Consenso			
2.	Assessorar o município na realização de formação dos trabalhadores/trabalhadoras da rede socioassistencial.	Consenso			
<b>Nº</b>	<b>Proposta Federal</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Incluir a Socioaprendizagem e a Socioprofissionalização na Resolução CNAS 33/2011, garantindo a promoção da integração ao mercado de trabalho no campo da assistência social.	Consenso			
2.	Garantir eficácia da Lei de inclusão nº 13.146 na contratação de profissionais PCDs, idosos, indígenas e LGBTQIAPN+	Consenso			

<b>EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.</b>					
Mediador: Cláudia Defendi					
Relator: Stephany Ramos Marins					
Nome do(a) representante do grupo: Camila da Silva Montel					
Nº de participantes do grupo: 47					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Ampliar a rede de serviços socioassistenciais com abertura de novos serviços e de acordo com os dados da vigilância socioassistencial, ampliar a capacidade de atendimento dos serviços já existentes.	37	10	0	47
2.	Realizar ações integradas entre diferentes setores, garantindo maior participação da população e aproximação com os serviços do SUAS, além de criação de Conselho Gestor do SUAS em âmbito Regional.	25	22	0	47
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Criar sistema informatizado e integrado do usuário do SUAS (prontuário SUAS).	28	19	0	47
2.	Garantir o reajuste anual dos salários dos trabalhadores com base na inflação vigente.	36	11	0	47
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Garantir recursos para ampliar serviços e PTR, ao invés da criação de propostas que desvalorizem e descaracterizem os serviços e profissionais existentes, a exemplo do programa Superação, implantando a Lei do SUAS Estadual.	29	18	0	47

Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Revisar a tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, ampliando as equipes mínimas e garantir formação continuada para toda a rede SUAS, assim como condições dignas de trabalho, além da realização de publicização em massa, objetivando tornar o SUAS conhecido pela população.	34	13	0	47

**Eixo 3 – INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS:  
Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).**

Mediador: Sylvia Sabrina Cataldo Santander

Relator: J. Alexandre Daguano

Nome do(a) representante do grupo: Maria Aparecida Aguiar de Almeida e Thaisa de Oliveira Ruiz Hidalgo

Nº de participantes do grupo: 44

<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Publicizar as informações referentes às documentações necessárias para realizar o CadÚnico (UBS, Escolas, Transporte público, Redes sociais do território – Itaquera Unida e etc.).	Consenso			
2.	Desburocratizar o acesso do usuário ao agendamento para o CadÚnico.	Consenso,			
3.	Ampliar o cadastramento do CadÚnico à domicílio para pessoas com mobilidade reduzida, PCD, acamados, entre outros.	Consenso			
4.	Publicizar com antecedência na região em que a van do cadastro único estará (UBS, Escolas, Transporte público, Redes sociais do território – Itaquera Unida e etc.).	Consenso			
5.	Ampliar a quantidade de ações globais em parceria com Poupatempo, Descomplica, CadÚnico, CATE e Defensoria Pública.	Consenso			
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Implantar bolsa-auxílio e incentivos aos usuários dos serviços da assistência social: Circo Social, CEDESP, CJ, NCI, SAFs e etc. Visando superar as dificuldades socioeconômicas para contribuir com a permanência dos usuários no serviço.	Consenso			

2.	Transformar o benefício eventual (cesta básica) em cartão alimentação.	Consenso			
3.	Aumentar o valor do auxílio aluguel para que atenda às necessidades dos usuários.	Consenso			
4.	Divulgar e ampliar o projeto do armazém solidário.	Consenso			
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Garantir transporte gratuito para os usuários acessarem os serviços socioassistenciais na proteção básica e especial (vale transporte).	Consenso			
2.	Implementar cadastradores de CadÚnico dentro de todos os serviços da assistência social.	Consenso			
<b>Nº</b>	<b>Proposta Federal</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Garantir que o BPC não seja contabilizado como renda, tendo em vista que se trata de um benefício.	Consenso			
2.	Construir um sistema unificado de informações referente ao CadÚnico e acesso aos serviços. Para garantir a LGPD os profissionais só terão acesso mediante a assinatura de termo de responsabilidade.	Consenso			

<b>Eixo 4 - GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS</b>					
Mediador: Flávio Andrade					
Relator: Carolina Groba					
Nome do(a) representante do grupo: Daiana Freire e Vilma Neri					
Nº de participantes do grupo: 31					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Criar, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, canal de comunicação oficial para apresentar o SUAS para toda população, garantindo todos os direitos e acessibilidade.	39	0	0	39
2	Ampliar a participação da sociedade civil por meio de grupos de trabalhos permanentes, de monitoramento das políticas públicas pensadas na Conferência.	40	0	0	40
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Criar, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, canal de comunicação oficial para apresentar o SUAS para toda população, garantindo todos os direitos e acessibilidade.	32	05	03	35
2.	Ampliar a divulgação do SUAS em espaços públicos (metrô, ônibus, outdoor digital, praças etc.).				
<b>Nº</b>	<b>Proposta Estadual</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Criar aplicativo do SUAS para que a população tenha fácil acesso aos serviços.	39	0	0	39
<b>Nº</b>	<b>Proposta Federal</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Criar um plano de comunicação do SUAS por meio de mídias sociais que seja de nível nacional e unificado.	38	0	0	38
<b>Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS</b>					

Mediador: Ilda Fiori e Inmaculada Figols Costa					
Relator: Talita Aparecida de Oliveira e Hérica Rocha Phelippe					
Nome do(a) representante do grupo: Ricardo Sconamiglio					
Nº de participantes do grupo: 45					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir recursos para ampliar a oferta de vagas e/ou serviços de proteção social básica e especial, tendo em vista o crescimento populacional e o aumento significativo de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social.	45	0	0	45
2	Criar equipamentos de assistência social nos territórios em que não existem, conforme mapeamento do observatório social, em cumprimento às deliberações das conferências anteriores. Garantir recursos para implantar equipamentos de assistência social nos territórios em que não existem, conforme mapeamento do observatório social, em cumprimento às deliberações das conferências anteriores.	45	0	0	45
3	Promover audiências públicas, debates, workshops e divulgação em canais de mídias locais, para o controle da efetividade das ações, no que diz respeito à aplicação dos recursos gastos, com transparência, no território de Itaquera.	45	0	0	45
4	Garantir recursos para financiar o diagnóstico socioterritorial que evidencia a vulnerabilidade dos povos originários e das comunidades tradicionais na região de Itaquera.	45	0	0	45
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Garantir na LDO, com o Executivo e o Legislativo a ampliação e fortalecimento anual do Financiamento e Orçamento do SUAS, com no mínimo 10% do Orçamento do Município, defendendo a aprovação de leis que garantam o financiamento permanente da assistência social como política pública essencial, assegurando o fortalecimento do RH com contratação, progressão de carreira e aumento salarial dos	45	0	0	45

	trabalhadores multidisciplinares (Gestor e COMAS SP – curto prazo – permanente).				
2	Garantir financiamento para a implementação das alterações aprovadas na portaria 46 em 2023.	45	0	0	45
3	Criar um Fundo Municipal da assistência social com reserva específica permanente e vinculada às ações emergenciais e de calamidade pública com previsão orçamentária na lei de diretrizes orçamentárias, sendo fundamental a participação da sociedade.	45	0	0	45
4	Criar projeto de lei municipal que estabeleça o percentual mínimo de 5% de aplicação de recurso da assistência social para viabilizar o acesso dos povos originários e das comunidades tradicionais aos serviços da assistência social.	45	0	0	45
5	Garantir recursos financeiros e reajustes anuais nos termos de colaboração, para que as organizações parceiras da assistência social e municipal tenham condições financeiras adequadas para as obrigações trabalhistas, assegurando assim o atendimento digno à população usuária, promovendo a continuidade, qualidade e valorização do trabalho no SUAS.	45	0	0	45
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Garantir o cofinanciamento dos serviços socioassistenciais executados, com reajustes anuais, minimamente de acordo com os índices inflacionários, mantendo a regularidade no repasse de recursos, cumprimento de pactuações e fortalecimento de fundos municipais de assistência, com aditivo em caso de ações emergenciais e de calamidades públicas.	45	0	0	45

2	Garantir critérios mais justos e equitativos de distribuição de recursos, considerando o índice demográfico e a desigualdade territorial, com transparência na execução.	45	0	0	45
<b>Nº</b>	<b>Propostas Federais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Garantir 5% dos recursos da União para o cofinanciamento dos serviços socioassistenciais executados, com reajustes anuais, minimamente de acordo com os índices inflacionários, mantendo a regularidade no repasse de recursos, cumprimento de pactuações e fortalecimento de fundos municipais de assistência.	22	10	0	22
2	Criar projeto de lei federal que estabeleça o percentual mínimo de 5% de aplicação de recurso da assistência social para viabilizar o acesso dos povos originários e das comunidades tradicionais aos serviços da assistência social.	23	9	0	23

#### 4. PLENÁRIA FINAL

##### 4.1 Composição da mesa de trabalhos:

Sylmara A. V. Ramires - Vice-Presidente do COMAS;

Vanessa Silva - Representante do poder público;

Vivian S. Sanches – representante da sociedade civil, SPVV Luz do Milênio.



##### 4.2 Escalômetro apresentado pelos Grupos de Eixos Temáticos

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

Propostas Regionais Aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social Resultado dos Eixos - Itaquera							
Nº	Propostas	EIXOS	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de Competência	Total de votantes
1	Garantir a abertura (via editais) de novos serviços, NCI e CENTRO DIA no território de Itaquera, bem como implantar ILPI para melhorar a área de atendimento da nossa população idosa	1	0	4	37	0	41
		2	1	32	0	0	33
		3	0	1	22	0	23
		4	2	24	1	1	28
		5	1	30	0	0	31
		<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>91</b>	<b>60</b>	<b>1</b>	<b>156</b>
2	Ofertar aos usuários rede de internet e a infraestrutura tecnológica de qualidade para garantir a participação e o controle social.	1	2	3	37		42
		2	0	13	22	0	35
		3	1	8	18	0	27
		4	0	1	27	0	28
		5	0	1	32	0	33
		<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>26</b>	<b>136</b>	<b>0</b>	<b>165</b>
3	Garantir o vale transporte para familiares dos usuários dos serviços socioassistenciais. Ao assegurar o acesso à assistência, fortalecemos os vínculos familiares, reduzimos o isolamento social e apoiamos famílias vulneráveis. Essa medida também incentiva a continuidade dos atendimentos e se alinha com políticas de mobilidade urbana, contribuindo para a inclusão social e sustentabilidade.	1	0	0	42	0	42
		2	0	2	33	0	35
		3	0	2	29	0	31
		4	0	1	29	0	30

		<b>5</b>	0	0	34	0	34
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>167</b>	<b>0</b>	<b>172</b>
4	Ampliar a capacitação continuada aos trabalhadores/as da assistência social para melhor exercício da execução dos serviços prestados aos usuários e familiares.	<b>1</b>	0	8	35		43
		<b>2</b>	0	0	35	0	35
		<b>3</b>	0	18	13	0	31
		<b>4</b>	0	22	5	0	27
		<b>5</b>	1	32	3	0	36
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>80</b>	<b>91</b>	<b>0</b>	<b>172</b>
5	Garantir a abertura de novos serviços que atendem crianças, adolescentes, idosos, população em situação de rua, pessoas com deficiência, pessoas LGBTQIAPN+ entre outros (CEDESP; CCA; CJ; CIRCO SOCIAL, RESIDÊNCIA INCLUSIVA e CCINTER) de acordo com a demanda atualizada, bem como ampliação de RH no serviço já existente/SPVV na região de Itaquera, a fim de promover a acolhida e minimizar os agravos de vulnerabilidade a população do território.	<b>1</b>			43		43
		<b>2</b>	0	0	35	0	35
		<b>3</b>	0	0	41	0	41
		<b>4</b>	1	15	13	0	29
		<b>5</b>	0	34	4	0	38
		<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>49</b>	<b>136</b>	<b>0</b>	<b>186</b>
	Oportunizar aos usuários, rede de internet e a ampliação da infraestrutura tecnológica para garantir a participação dos usuários no controle social.	<b>1</b>			45		45
		<b>2</b>	0	13	22	0	35
		<b>3</b>	0	11	26	0	37

6		<b>4</b>	0	7	20	0	27
		<b>5</b>	0	1	32	0	33
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>32</b>	<b>145</b>	<b>0</b>	<b>177</b>
7	Criação de mecanismos para acesso das Organizações da Sociedade Civil às informações, que proporcionem debates e sugestões dos usuários para melhoria dos serviços. Canal de comunicação aberto através de diversos meios como: por telefone; SMS; e-mail; WhatsApp. Necessário também a divulgação do SUAS em canais de comunicação em massa como por exemplo TV e rádio, superando as barreiras tecnológicas.	<b>1</b>		2	43		45
		<b>2</b>	0	0	37	0	37
		<b>3</b>	0	0	40	0	40
		<b>4</b>	0	2	26	0	28
		<b>5</b>	0	0	39	0	39
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>185</b>	<b>0</b>	<b>189</b>
8	Garantir a liberação para a participação dos profissionais nos espaços de controle social	<b>1</b>	0	2	43	0	45
		<b>2</b>	0	0	33	0	33
		<b>3</b>	2	9	16	0	27
		<b>4</b>	0	1	31	0	32
		<b>5</b>	0	35	1	0	36
		<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>47</b>	<b>124</b>	<b>0</b>	<b>173</b>
9	Qualificar o atendimento dispondo de materiais, infraestrutura, insumos, recursos audiovisuais, pedagógicos em quantidade e de acordo com a especificidade do público a ser atendido.	<b>1</b>	0	4	41	0	45
		<b>2</b>	0	1	37	0	38
		<b>3</b>	12	4	22	0	38
		<b>4</b>	0	1	31	0	32
		<b>5</b>	0	16	25	0	41

		<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>26</b>	<b>156</b>	<b>0</b>	<b>194</b>
10	Garantir espaços adequados para trabalhadores e atendimentos aos usuários/as/es, priorizando estruturas em próprios municipais e em condições dignas para executar a atenção e proteção social. Respeitando a Lei Brasileira de Inclusão para Pessoa com Deficiência – Lei 13146/2015.	<b>1</b>		2	43		45
		<b>2</b>	0	1	37	0	38
		<b>3</b>	0	6	31	0	37
		<b>4</b>	0	1	30	0	31
		<b>5</b>	0	26	11	0	37
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>36</b>	<b>152</b>	<b>0</b>	<b>188</b>
11	Viabilizar a participação dos trabalhadores em espaços deliberativos e de articulação, fóruns, conferências, rede intersetorial, seminários, comissões, comitês técnicos e conselhos para a melhoria nas relações de trabalho, sem precarização e assédio moral	<b>1</b>	1	6	38		45
		<b>2</b>	0	9	29	0	38
		<b>3</b>	9	21	7	0	37
		<b>4</b>	1	15	21	0	37
		<b>5</b>	0	23	7	0	30
		<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>74</b>	<b>102</b>	<b>0</b>	<b>187</b>
12.	Implementar, qualificar e garantir formações presenciais dentro da jornada de trabalho, com temáticas que atendam às demandas dos trabalhadores e de usuários/as/es, de forma que não prejudique o atendimento.	<b>1</b>	2	5	38		45
		<b>2</b>	0	0	36	0	36
		<b>3</b>	18	8	12	0	38
		<b>4</b>	0	12	26	0	38
		<b>5</b>	0	17	15	0	32
		<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>42</b>	<b>127</b>	<b>0</b>	<b>189</b>
13.	Garantir a participação dos/as/es usuários/as/es em diferentes espaços de formação qualificação,	<b>1</b>	2	2	41		45
		<b>2</b>	0	1	37	0	38

	sensibilização e escuta na construção de parâmetros para atendimentos qualificados e no combate à discriminação, estigma e toda a forma de preconceito e racismo	<b>3</b>	3	24	2	0	29
		<b>4</b>	0	6	33	0	39
		<b>5</b>	0	2	34	0	36
		<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>35</b>	<b>147</b>	<b>0</b>	<b>187</b>
<b>14.</b>	Garantir a abertura e ampliar novos serviços (República Jovem, CRAS/CREAS, CRAI (Centro de Referência do Atendimento ao Imigrante), SASF, NCI, Centro de Acolhida, CEDESP, CCA; CJ; ILPI grau III, CIRCO SOCIAL e CCINTER) de acordo com a vulnerabilidade de cada território (Vila Verde, Vila Guarani, Pq. Savoy City, Comunidade da Paz, Jd. Cibelle, Jd. Helian, Parque do Carmo, Gleba do Pêssego, Jd Sta Terezinha, Cid. Líder) bem como ampliação de vagas no serviço já existente/SPVV, a fim de promover a acolhida e minimizar os agravos de violência ao público infantil e adolescente.	<b>1</b>			45		45
		<b>2</b>	0	0	38	0	38
		<b>3</b>	6	4	30	0	40
		<b>4</b>	0	4	35	0	39
		<b>5</b>	0	9	33	0	42
		<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>181</b>	<b>0</b>	<b>204</b>
<b>15.</b>	Implantar um programa intersetorial que garanta a segurança alimentar ao público de maior vulnerabilidade. Implantar serviços e estudos específicos de situações de emergência e calamidade pública, bem como, a ampliação do RH da Coordenação de Pronto Atendimento Social (CPAS).	<b>1</b>			45		45
		<b>2</b>	0	0	38	0	38
		<b>3</b>	0	0	41	0	41
		<b>4</b>	0	0	36	0	36
		<b>5</b>	0	0	45	0	45
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>205</b>	<b>0</b>	<b>205</b>

<b>16</b>	Implantar serviços e estudos específicos de situações de emergência e calamidade pública, bem como, a ampliação do RH da Coordenação de Pronto Atendimento Social (CPAS).	<b>1</b>			45		45
		<b>2</b>	0	0	38	0	38
		<b>3</b>	0	0	41	0	41
		<b>4</b>	0	0	38	0	38
		<b>5</b>	0	0	45	0	45
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>207</b>	<b>0</b>	<b>207</b>
<b>17</b>	Melhoria e aumento da oferta de atendimento existente para a população usuária dos serviços da Política de Assistência Social, através de espaço físico adequado, ampliação do quadro de Recursos Humanos Técnico (Psicólogo, Pedagogo e Assistente Social) e inserção de equipes multiprofissionais nos serviços, para atendimento integral do usuário, permitindo que estes ocupem os espaços de direito; bem como criação de indicadores que permitam sinalizar as necessidades dos territórios e suas especificidades regionais.	<b>1</b>	0	0	45	0	45
		<b>2</b>	0	0	38	0	38
		<b>3</b>	0	0	41	0	41
		<b>4</b>	0	1	40	0	41
		<b>5</b>	0	1	39	0	40
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>203</b>	<b>0</b>	<b>205</b>
<b>18</b>	Desburocratizar o acesso ao Cadastro Único através da ampliação da agenda, contratação de entrevistadores sociais e criação de postos de cadastro, além de possibilitar que cadastradores estejam presentes em outros serviços do território.	<b>1</b>	0	4	41	0	45
		<b>2</b>	0	0	38	0	38
		<b>3</b>	0	1	40	0	41
		<b>4</b>	0	5	32	0	37
		<b>5</b>	0	0	36	0	36
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>187</b>	<b>0</b>	<b>197</b>
<b>19.</b>	Simplificar e garantir o acesso ao agendamento do Cadastro Único contrapondo as barreiras tecnológicas para aqueles que não têm acessibilidade com possibilidade de agendamento presencial.	<b>1</b>		3	41		44
		<b>2</b>	0	0	38	0	38
		<b>3</b>	0	1	40	0	41
		<b>4</b>	0	9	28	0	37

		<b>5</b>	0	2	42	0	44
		<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>189</b>	<b>0</b>	<b>204</b>

## 4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

**EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Promover oficinas culturais de caráter socioeducativo aos usuários, para fortalecer a inclusão e o conhecimento como forma de combate ao preconceito e fortalecimento de identidade</p> <p>2. Realizar mapeamento para ampliar o conhecimento e identificar possíveis famílias de origem indígenas, quilombolas e imigrantes na região de Itaquera, para garantir o acesso aos serviços socioassistenciais</p> <p>3. Criar serviços itinerantes, SASF móvel, visando a garantia e acesso às ações socioassistenciais para pessoas em situações de vulnerabilidade social e econômica em áreas de difícil</p>	<p>1. Implantar as solicitações dos CEDESPs conforme ofício protocolado em 16/01/2025 em SMADS, o qual trata sobre ampliação, possibilidades e flexibilização em diferentes aspectos.</p> <p>2. Garantir que o município realize acompanhamentos para jovens egressos de SAICA, priorizando acesso aos serviços socioassistenciais, como oportunidade de moradia, formação profissional, apoio psicológico e inclusão no mercado de trabalho.</p> <p>3. Ampliar o número de Centros de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI) no município.</p>	<p>1. Realizar diagnóstico permanente e público das demandas do SUAS, por meio da Vigilância Socioassistencial, para identificação das desproteções sociais no âmbito do Estado.</p> <p>2. Assessorar o município na realização de formação dos trabalhadores/trabalhadoras da rede socioassistencial.</p>	<p>1. Incluir a Socioaprendizagem e a Socioprofissionalização na Resolução CNAS 33/2011, garantindo a promoção da integração ao mercado de trabalho no campo da assistência social.</p> <p>2. Garantir eficácia da Lei de inclusão nº 13.146 na contratação de profissionais PCDs, idosos, indígenas e LGBTQIAPN+.</p>

<p>acesso e com atenção especial às pessoas com dificuldade de mobilidade, como indígenas, idosos, PCDs, entre outros.</p> <p>4. Estruturar mecanismos permanentes de articulação entre as políticas de saúde, assistência social, habitação, educação e justiça, com foco na atenção integral às famílias e indivíduos.</p>	<p>4. Realizar formação continuada dos trabalhadores da rede socioassistencial de forma contextualizada, considerando a especificidade da população atendida, promovendo a integralidade e o respeito à diversidade.</p>		
<b>EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Ampliar a rede de serviços socioassistenciais com abertura de novos serviços de acordo com os dados da vigilância socioassistencial, ampliar a capacidade de atendimento dos serviços já existentes.</p> <p>2. Realizar ações integradas entre diferentes setores, garantindo maior participação da população e</p>	<p>1. Criar sistema informatizado e integrado do usuário do SUAS (prontuário SUAS).</p> <p>2. Garantir o reajuste anual dos salários dos trabalhadores com base na inflação vigente.</p>	<p>1. Garantir recursos para ampliar serviços e PTR, ao invés da criação de propostas que desvalorizem e descaracterizem os serviços e profissionais existentes, a exemplo do programa Superação, implantando a Lei do SUAS Estadual.</p>	<p>1. Revisar a tipificação nacional dos serviços socioassistenciais, ampliando as equipes mínimas e garantir formação continuada para toda a rede SUAS, assim como condições dignas de trabalho, além da realização de publicização em massa, objetivando tornar o SUAS conhecido pela população.</p>

<p>aproximação com os serviços do SUAS, além de criação de Conselho Gestor do SUAS em âmbito Regional.</p> <p>3. Implementar mais serviços da assistência social: República Jovem, Centro de Acolhida para homens, mulheres, imigrantes e ILPIs.</p> <p>5. Ampliar a rede de serviços socioassistenciais com abertura de novos serviços de acordo com os dados da vigilância socioassistencial, ampliar a capacidade de atendimento dos serviços já existentes.</p>	<p>3. Criar canal de denúncia para os casos de assédio moral, sexual e racismo, e alterar o estatuto do servidor responsabilizando os atos discriminatórios</p>		<p>2. Desburocratizar o acesso e permanência do BPC, ampliando o financiamento para atendimento de CAD Único garantindo cadastros domiciliares.</p>
---	---	--	---

**EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).**

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Publicizar as informações referentes às documentações necessárias para realizar o CadÚnico. (UBS, Escolas, Transporte público, Redes</p>	<p>1. Implantar bolsa-auxílio e incentivos aos usuários dos serviços da assistência social: Circo Social, CEDESP, CJ, NCI, SAFS e etc. Visando superar as</p>	<p>1. Garantir transporte gratuito para os usuários acessarem os serviços socioassistenciais na proteção básica e especial (vale transporte).</p>	<p>1. Garantir que o BPC não seja contabilizado como renda, tendo em vista que se trata de um benefício.</p>

<p>sociais do território – Itaquera Unida e etc).</p> <p>2. Desburocratizar o acesso do usuário ao agendamento para o CadÚnico.</p> <p>3. Ampliar o cadastramento do CadÚnico à domicílio para pessoas com mobilidade reduzida, PCD, acamados, entre outros.</p> <p>4. Publicizar com antecedência na região em que a van do cadastro único estará (UBS, Escolas, Transporte público, Redes sociais do território – Itaquera Unida e etc).</p> <p>5. Ampliar a quantidade de ações globais em parceria com Poupatempo, Descomplica, CadÚnico, CATE e Defensoria Pública.</p>	<p>dificuldades socioeconômicas para contribuir com a permanência dos usuários no serviço.</p> <p>2. Transformar o benefício eventual (cesta básica) em cartão alimentação.</p> <p>3. Aumentar o valor do auxílio aluguel para que atenda às necessidades dos usuários.</p> <p>4. Divulgar e ampliar o projeto do armazém solidário.</p> <p>5. Implementar cadastradores de CadÚnico dentro de todos os serviços da assistência social</p>	<p>2. Garantir que o BPC não seja contabilizado como renda, tendo em vista que se trata de um benefício.</p>	<p>2. Construir um sistema unificado de informações referente ao CadÚnico e acesso aos serviços. Para garantir a LGPD os profissionais só terão acesso mediante a assinatura de termo de responsabilidade.</p>
--	--	--	--

<b>EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Criar, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, canal de comunicação oficial para apresentar o SUAS para toda população, garantindo todos os direitos e acessibilidade.</p> <p>2. Ampliar a participação da sociedade civil por meio de grupos de trabalhos permanentes, de monitoramento das políticas públicas pensadas na Conferência.</p>	<p>1. Criar, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, canal de comunicação oficial para apresentar o SUAS para toda população, garantindo todos os direitos e acessibilidade.</p> <p>2. Ampliar a divulgação do SUAS em espaços públicos (metrô, ônibus, outdoor digital, praças etc.).</p>	<p>1. Criar aplicativo do SUAS para que a população tenha fácil acesso aos serviços.</p>	<p>1. Criar um plano de comunicação do SUAS por meio de mídias sociais que seja de nível nacional e unificado.</p>

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.**

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir recursos para ampliar a oferta de vagas e/ou serviços de proteção social básica e especial, tendo em vista o crescimento populacional e o aumento significativo de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social.</p> <p>2. Garantir recursos para implantar equipamentos de assistência social nos territórios em que não existem, conforme mapeamento do observatório social, em cumprimento às deliberações das conferências anteriores.</p> <p>3. Promover audiências públicas, debates, workshops e divulgação em canais de mídias locais, para o controle da efetividade das ações, no que diz respeito à aplicação dos recursos gastos, com transparência, no território de Itaquera.</p>	<p>1. Garantir na LDO, com o Executivo e o Legislativo a ampliação e fortalecimento anual do Financiamento e Orçamento do SUAS, com no mínimo 10% do Orçamento do Município, defendendo a aprovação de leis que garantam o financiamento permanente da assistência social como política pública essencial, assegurando o fortalecimento do RH com contratação, progressão de carreira e aumento salarial dos trabalhadores multidisciplinares (Gestor e COMAS SP – curto prazo – permanente).</p> <p>2. Garantir financiamento para a implementação das alterações da nova portaria 46 aprovada no COMAS em 2023.</p> <p>3. Criar um Fundo Municipal da assistência social com reserva específica permanente e vinculada às ações emergenciais e de calamidade</p>	<p>1. Garantir o cofinanciamento dos serviços socioassistenciais executados, com reajustes anuais, minimamente de acordo com os índices inflacionários, mantendo a regularidade no repasse de recursos, cumprimento de pactuações e fortalecimento de fundos municipais de assistência, com aditivo em caso de ações emergenciais e de calamidades públicas.</p> <p>2. Garantir 10% dos recursos da União para o cofinanciamento dos serviços socioassistenciais executados, assegurando critérios mais justos e equitativos de distribuição de recursos, considerando o índice demográfico e a desigualdade territorial, com transparência na execução.</p>	<p>1. Garantir 10% dos recursos da União para o cofinanciamento dos serviços socioassistenciais executados, com reajustes anuais, minimamente de acordo com os índices inflacionários, mantendo a regularidade no repasse de recursos, cumprimento de pactuações e fortalecimento de fundos municipais de assistência.</p> <p>2. Criar projeto de lei federal que estabeleça o percentual mínimo de 5% de aplicação de recurso da assistência social para viabilizar o acesso dos povos originários e das comunidades tradicionais aos serviços da assistência social.</p>

<p>4. Garantir recursos para financiar o diagnóstico socioterritorial que evidencia a vulnerabilidade dos povos originários e das comunidades tradicionais na região de Itaquera.</p>	<p>pública com previsão orçamentária na lei de diretrizes orçamentárias sendo fundamental a participação da sociedade</p> <p>4. Criar projeto de lei municipal que estabeleça o percentual mínimo de 5% de aplicação de recurso da assistência social para viabilizar o acesso dos povos originários e das comunidades tradicionais aos serviços da assistência social.</p> <p>5. Garantir recursos financeiros e reajustes anuais nos termos de colaboração, para que as organizações parceiras da assistência social e municipal tenham condições financeiras adequadas para as obrigações trabalhistas, assegurando assim o atendimento digno à população usuária, promovendo a continuidade, qualidade e valorização do trabalho no SUAS.</p>		
---	---	--	--

## 4.4 Moções

<b>Categoria</b>	<b>Descrição</b>	<b>(Nº de assinaturas)</b>
<b>Repúdio</b>	O Dissídio de junho de 2024 ainda não foi repassado aos trabalhadores, conforme Portaria 67/SMADS.	31
<b>Repúdio</b>	Repúdio às práticas recorrentes de inserção de método contraceptivo hormonal de longa duração (Implanon) em adolescentes de SAICA, sem o devido acompanhamento preventivo e de escuta qualificada.	29
<b>Repúdio</b>	Governos federal e municipal não estão oportunizando a defesa dos beneficiários do BPC, que não atualizaram os seus cadastros, sem sequer apresentar uma previsão da visita domiciliar.	35
<b>Repúdio</b>	Em repúdio à desorganização administrativa e falta de recursos humanos na SMADS, reivindicamos: concurso público; revisão nos fluxos e processos internos; e valorização dos trabalhadores da Assistência Social.	31
<b>Repúdio</b>	Repúdio à “super ação” do governo do estado de SP, que propôs um “programa temporário”, com base em um precário diagnóstico das famílias, para atender 35.000 famílias, número insuficiente para a necessidade do estado.	33
<b>Recomendação</b>	À SAS reimplantar os serviços que foram fechados, como o CCA no bairro Parque Savoy, e outros necessários em Itaquera.	35
<b>Recomendação</b>	Reivindica atualização da tabela referencial dos serviços socioassistenciais com OSCs + reajustes periódicos e transparentes nos valores dos convênios + criação de um grupo paritário entre poder público e sociedade civil + reconhecimento institucional e financeiro das OSCs como co executoras da política pública de assistência social.	37

## 4.5 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

Foram eleitos 35 trabalhadores(as) do SUAS, 6 usuários(as), 02 representantes do poder público, 02 observadores, 01 representante de OSC e 01 suplente dos trabalhadores(as) do SUAS.

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO</b>
<b>1</b>	CAMILLA DA SILVA MONTEL	GESTÃO PP

2	MARIA CILENE TORRES	GESTÃO PP
3	GRACIELA SANTOS DA SILVA	OBSERVADORA
4	MARIA INÊS SANTANA F. DA SILVA	OBSERVADORA
5	CRISTIANE VITALE DE MELO	OSC
6	EDUARDO CASSIO RIBEIRO DE BRITO	TRABALHADOR(A)
7	ALINE ZELZINO AMADOR	TRABALHADOR(A)
8	ANTONIO CABRAL DA SILVA	TRABALHADOR(A)
9	CLAUDIA CRISTINA DE CASTRO CARVALHI	TRABALHADOR(A)
10	CRISTIANE CHAVES DA SILVA PIMENTA	TRABALHADOR(A)
11	DAIANA FREIRE DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
12	DYANE AMORIM SILVA SANTS	TRABALHADOR(A)
13	EDILAINE DE SOUZA SAMPAIO	TRABALHADOR(A)
14	FORTUNATO ROBERTO M LOPES G JUNIOR	TRABALHADOR(A)
15	MARCOS DE JESUS MALAQUIAS	TRABALHADOR(A)
16	NATALIA GONÇALVES DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
17	RICARDO SCONAMIGLIO	TRABALHADOR(A)
18	THAISA DE OLIVEIRA RUIZ HIDALGO	TRABALHADOR(A)
19	VERA LÚCIA RIBEIRO DO VALE	TRABALHADOR(A)
20	VIVIAN SERRANO SANCHES	TRABALHADOR(A)
21	ALINE DE PAULA SANTANA TAKAMOTO	TRABALHADOR(A)
22	ANTÔNIA ROSANA LIMA	TRABALHADOR(A)
23	BEATRIZ VALVERDE BRITO DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
24	GILCELIA MARIA DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
25	GISELE CONSTANTINO BRESSIANI	TRABALHADOR(A)

26	IVANI APARECIDA DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
27	KELLY CRISTINA PEREIRA SANTOS	TRABALHADOR(A)
28	MABEL MACHADO	TRABALHADOR(A)
29	MARIA JOSÉ COUTINHO DE SOUSA	TRABALHADOR(A)
30	MELISSA MEGUNI KODAMA	TRABALHADOR(A)
31	PALOMA REGINA DA SILVA VIEIRA	TRABALHADOR(A)
32	RENATA AMARAL DA SILVA ANDRADE	TRABALHADOR(A)
33	VANESSA DOS SANTOS RUFINO SILVA	TRABALHADOR(A)
34	RAFAELA ROSADO FREITAS	TRABALHADOR(A)
35	ANA CLAUDIA P. DA SILVA	TRABALHADOR(A)
36	ERICA ROSENDAL LEITE	TRABALHADOR(A)
37	ERIKA BRITO DE OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)
38	JULIANA MARIA DE SOUSA	TRABALHADOR(A)
39	DEBORA SANTOS R. PASSOS	TRABALHADOR(A)
40	ERICA BISPO C. JORDÃO	TRABALHADOR(A)
41	IVANI CALDEIRA	USUÁRIA
42	MARIA DE FÁTIMA ALVES MARTINS	USUÁRIA
43	MARIA EMÍLIA GONÇALVES DOS SANTOS	USUÁRIA
44	NICOLY RODRIGUES DA SILVA	USUÁRIA
45	IVALDINA FERREIRA VELOSO FELIX	USUÁRIA
46	MARIA APARECIDA AGUIAR DE ALMEIDA	USUÁRIA
<b>ITAQUERA DELEGADOS SUPLENTE</b>		
<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO</b>
1	LENICE DA PENHA MARTINS	TRABALHADOR(A)



#### 4.6 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaquera - 2025

Aos dezessete dias do mês de julho de 2025, às 08:00, nas dependências do Circo Social Dom Bosco, localizado(a) à Rua do Contorno, s/no., Cidade Antônio Estevão de Carvalho, São Paulo – SP, realizou-se a 16ª Conferência Regional I de Assistência Social de Itaquera convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por Pe. Aramis Francisco Biaggi – Presidente do Circo Social Dom Bosco, Maria Cilene Torres – Supervisora

SAS/Poder Público (PP), Francisco Mesquita – Chefe de Gabinete/PP, Antônio C. da Silva – Gerente do Centro de Criança e Adolescente de Vila Pedreira/Representante do Trabalhador e da Comissão Regional de Itaquera, Steffany dos S. Sousa – Representante usuários / usuária do Centro de Juventude Tia Lena, Sylmara A. V. Ramires - Vice-Presidente COMAS, Aline Z. Amador – Coordenadora CRAS Cidade Líder/Representante Rede Intersetorial de Itaquera, Diogenes S. Martins – Representante do Fórum da Pessoa Idosa e Presidente do Conselho da Pessoa Idosa, Lenice de P. Martins – Gerente do Serviço SPCAVV, e Pe. Rosalvino M. Vinayo – Presidente da Obra Social Dom Bosco.

A cerimônia de abertura teve início com as falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Em seguida, foi realizada a execução do Hino Nacional Brasileiro. Esse primeiro momento foi concluído com a apresentação cultural realizada por um grupo de mulheres idosas do Núcleo de Convivência da Pessoa Idosa - NCI Colo de Vó, que fez uma apresentação de dança e canto, “Alegria não tem idade”; e finalizado com a palestra proferida por Deise Fernandes Correia do Nascimento, doutora em Educação e Saúde na infância e adolescência, seguido da exibição do vídeo do Diagnóstico Socioterritorial, que subsidiou os debates ao longo do evento.

Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes.

Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social

- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para a região, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do Ato de Conferir. O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os grupos de trabalho, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram as 19 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023. O resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos foi: nenhuma proposta considerada alcançada, 1 parcialmente alcançada, 18 não alcançadas e nenhuma fora de competência.

Ainda durante a plenária, foram apresentadas 07 moções: 5 moções de repúdio e 2 de recomendação, todas aprovadas por unanimidade.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 4 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 2: 2 regionais, 2 municipais, 1 estadual e 1 federais;
- Eixo 3: 5 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 4: 2 regionais, 2 municipais, 1 estadual e 1 federal;
- Eixo 5: 4 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 35 representantes dos(as) trabalhadores(as), 6 de usuários(as), 2 do poder público, 2 observadores e 1 de entidades (OSC). Foi eleito ainda como suplente 1 representante dos trabalhadores. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 19:40h de conclusão da conferência regional, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Itaquera, sendo esta ata lavrada por Liliana Mantoni, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.